

Editorial

No artigo Códigos para a análise da política de educação local no Chile, Moyra Castro Paredes do Instituto de Investigação e Desenvolvimento Educacional da Universidade de Talca, procura mostrar a política educacional a partir de uma perspectiva do território e, como ele, tende a invisibilidade e complacência nas instituições subnacionais, ou seja, os municípios e serviços de educação.

A internacionalização da educação superior: Processo de Bolonha da autoria dos pesquisadores Hamilton de Godoy Wielewiski da Universidade de Santa Maria e bolsista da CAPES e Marlize Rubin Oliveira da Universidade Tecnológica do Paraná, mostram que a transição para o século XXI é marcada por profundas mudanças nas relações da sociedade. Este trabalho objetiva trazer elementos para a compreensão do processo de Bolonha, analisando aspectos de sua implementação.

Leandra Martins de Oliveira, pesquisadora do LACTEA/CEFET/MG, discute as políticas públicas sobre a formação dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em nível superior, expressadas em legislação e reforma curricular. Finaliza o texto com reflexões sobre a melhoria educacional declarada nas leis de diretrizes sobre o discurso de formação ampla adotado pelas políticas públicas vigentes.

A avaliação socioeconômica e de fatores que levam a violência com detentos de Cascavel/PR é o tema focado pelos autores Thiago Eugenio Amâncio da Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel e Cláudia T.A. Cruz Silva da mesma instituição.

Afirmam os autores que a violência não é caracterizada apenas por sequestros, roubos, assaltos, mas também por destruir a identidade cultural e econômica de um povo. Constatou-se no estudo que há problema educacional, social e econômico com os detentos cascavelenses, porque os mesmos possuem pouca escolaridade, sofrem com desemprego, baixa-renda, entre outros problemas, que influenciam a entrada para a comunidade.

Aspectos da política educacional carioca: trajetórias da Educação infantil. Ana Paula Tatagiba, da Universidade Federal Fluminense, apresenta como objetivo do trabalho divulgar a trajetória que as políticas públicas voltadas para as crianças de 0 a 6 anos percorrem na cidade do Rio de Janeiro, situando as ações desenvolvidas nas áreas de educação e Assistência Social.

Naime Pigatto, da Universidade Luterana do Brasil, enfoca seu trabalho em uma análise das reflexões docentes diante da violência estudantil. O estudo exploratório teve por base os pressupostos da abordagem qualitativa e caracterizou-se por uma pesquisa bibliográfica e de campo. A afetividade, o diálogo reflexivo e a flexibilidade do planejamento pedagógico também perpassam uma docência que busca o aprendizado dos educandos, alicerçado nos princípios de uma educação para a paz.

Avaliação da escola pública através de desenhos: um estudo comparativo de três escolas da cidade do Rio de Janeiro. Edson de Souza Filho, Fernanda Insfrán, Ana Paula Magalhães e Daise Rosas, professores da UFRJ, objetivaram testar um método de avaliação de escolas públicas através do desenho e refletir sobre sua aplicabilidade para compreensão de fenômenos psicossociais que ocorrem no ambiente escolar.

Laêda Bezerra Machado e Rosimere de Almeida Aniceto, pesquisadoras da UFPE, trazem um tema relevante. Núcleo central e periferia das representações sociais de ciclos de aprendizagem entre professores, em que buscam identificar as representações sociais de ciclos de aprendizagem entre professores de Recife e suas implicações práticas, demarcando a saliência e estrutura dessas representações.

Eficiência e qualidade dos programas de pós-graduação das instituições federais de ensino superior usuárias do Programa de Fomento a Pós-graduação (PROF) é uma estudo apresentado pelos Professores Ney Moreira, Suely de Fátima Ramos Silveira, Marco Aurelio Marques Ferreira e Nina Rosa da Silveira Cunha da Universidade Federal de Viçosa. Após análise, concluíram que os programas de pós-graduação vinculados às instituições de ensino que recebem recurso do PROF apresentam níveis superiores de qualidade em relação aos demais programas.

Márcia Friedrich, Ana Maria Canavarro Benite, Claudio R. Machado Benite e Viviane Soares Pereira da UFG, apresentam o tema trajetórias da escolarização de jovens e adultos no Brasil: de plataformas de governo a propostas pedagógicas esvaziadas.

O artigo traz uma abordagem histórica da escolarização de jovens e adultos e sua trajetória na história da educação no Brasil. Foi feito um paralelo com a evolução histórica, utilizando fontes primárias e secundárias no período de 1973 até 2007.

Fátima Cunha Ferreira Pinto